

Parâmetros e retorno de funções

Quando estudamos funções, aprendemos que elas podem receber dados (parâmetros) e podem fornecer uma resposta (retorno). Porém, o número de parâmetros e o formato da resposta podem variar. Por exemplo, a função poderia retornar exatamente um resultado.

Em alguns casos, mais flexibilidade seria útil. Utilizando tuplas e dicionários conseguimos essa flexibilidade.

1. Funções com retorno múltiplo

Vejamos um caso simples: uma função que retorna os valores máximo e mínimo de uma coleção, separados por vírgula. Vamos imprimir o resultado e ver o tipo da resposta.

```
def max_min(colecao):
    maior = max(colecao)
    menor = min(colecao)
    return maior, menor

numeros = [3, 1, 4, 1, 5, 9, 2]

resposta = max_min(numeros)
print(resposta)
print(type(resposta)) # mostra o tipo da variável resposta

maior = resposta[0]
menor = resposta[1]
```

Se você executar o resultado acima, verá que o retorno da função é uma tupla. Lembre-se que expressões contendo valores separados por vírgula em Python retornam uma tupla. No capítulo de tuplas, estudamos a operação de *desempacotamento de tuplas*. Sua aplicação neste caso pode ajudar a lidar com essa função com mais facilidade.

```
def max_min(colecao):
    maior = max(colecao)
    menor = min(colecao)
    return maior, menor

numeros = [3, 1, 4, 1, 5, 9, 2]

maior_num, menor_num = max_min(numeros)
print(maior_num)
print(menor_num)
```

Saída na tela:

```
9
1
```

Todas as variações de desempacotamento de tupla que já estudamos, incluindo o uso do operador `*` para agrupar e/ou descartar parte dos valores retornados.

2. Parâmetros com valores padrão

Uma primeira forma de trabalhar com a ideia de parâmetros opcionais é atribuir valores padrão para nossos parâmetros. Quando fazemos isso, quando chamamos a função, podemos ou não passar valores para os parâmetros.

Devemos primeiro colocar os parâmetros "comuns" (conhecidos como *argumentos posicionais*) para depois colocar os argumentos com valor padrão. Implem

```
def padroniza_string(texto, lower=True):
    if lower:
        return texto.lower()
    else:
```

```

        return texto.upper()

print(padroniza_string('Sem passar o SEGUNDO argumento'))
print(padroniza_string('Passando SEGUNDO argumento True', lower=True))
print(padroniza_string('Passando SEGUNDO argumento False', lower=False))

```

Saída na tela:

```

sem passar o segundo argumento
passando segundo argumento true
PASSANDO SEGUNDO ARGUMENTO FALSE

```

3. Funções com quantidade variável de parâmetros

Talvez você já tenha notado que o `print` é uma função. Se não notou, esse é um bom momento para pensar a respeito. Nós sempre usamos com parênteses automaticamente: converte todos os dados passados para *string*, concatena todas as *strings* com um espaço entre elas e as escreve na tela.

Algo que o `print` tem que as nossas funções não tinham é a capacidade de receber uma quantidade variável de parâmetros/argumentos. Nós podemos querer isso e ele funcionará para todos esses casos. Se temos que declarar todos os parâmetros, como fazer para que múltiplos dados possam ser passados?

3.1. Agrupando parâmetros

A solução é utilizar o operador `*`. Ao colocarmos o `*` ao lado do nome de um parâmetro na definição da função, estamos dizendo que aquele argumento é uma coleção de argumentos ele quiser, separados por vírgula, e o Python automaticamente criará uma tupla.

O exemplo abaixo cria uma função de somatório que pode receber uma quantidade arbitrária de números.

```

def somatorio(*numeros):
    # remova o símbolo de comentário das linhas abaixo para entender melhor o parâmetro
    # print (numeros)
    # print(type(numeros))
    soma = 0
    for n in numeros:
        soma = soma + n
    return soma

s1 = somatorio(5, 3, 1)
s2 = somatorio(2, 4, 6, 8, 10)
s3 = somatorio(1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10)
print(s1, s2, s3)

```

Saída na tela:

```

9 30 55

```

3.2. Expandindo uma coleção

O exemplo acima funciona muito bem quando o usuário da função possui vários dados avulsos, pois ele os agrupa em uma coleção. Mas o que acontece quando temos uma coleção pronta?

```

def somatorio(*numeros):
    print (numeros)
    print(type(numeros))
    soma = 0
    for n in numeros:
        soma = soma + n
    return soma

lista = [1, 2, 3, 4, 5]
s = somatorio(lista)
print(s)

```

Note que o programa dará erro, pois como os `print` dentro da função ilustram, foi criada uma tupla, e na primeira posição da tupla foi armazenada a lista.

Para casos assim, utilizaremos o operador `*` na chamada da função também. Na definição, o operador `*` indica que devemos agrupar itens avulsos em uma coleção.

```
def somatorio(*numeros):
    print (numeros)
    print(type(numeros))
    soma = 0
    for n in numeros:
        soma = soma + n
    return soma

lista = [1, 2, 3, 4, 5]
s = somatorio(*lista)
print(s)
```

Saída na tela:

```
(1, 2, 3, 4, 5)
<class 'tuple'>
15
```

No programa acima, a lista é expandida em 5 valores avulsos, e em seguida a função agrupa os 5 itens em uma tupla chamada "numeros".

4. Parâmetros opcionais

Outra possibilidade são funções com parâmetros opcionais. Note que isso é diferente de termos quantidade variável de parâmetros.

No caso da quantidade variável, normalmente são diversos parâmetros com a mesma utilidade (números a serem somados, valores a serem exibidos, etc). Já os parâmetros opcionais são informações distintas que podem ou não ser passadas para a função. Você pode ou não passá-los, e sempre deve indicar com um asterisco (*) antes do nome do parâmetro. Já estudamos uma forma de parâmetros opcionais utilizando valores padrão. Mas para funções com uma **grande** quantidade de parâmetros opcionais, existe uma forma mais elegante.

4.1. Criando **kwargs

Para criar parâmetros opcionais, usaremos **, e os parâmetros passados serão agrupados em um dicionário: o nome do parâmetro será uma chave, e o valor será o valor passado.

O exemplo abaixo simula o cadastro de usuários em uma base de dados. Um usuário pode fornecer seu nome, seu CPF ou ambos.

```
def cadastro(**usuario):

    if not ('nome' in usuario and not ('cpf' in usuario)):
        print('Nenhum dado encontrado!')
    else:
        if 'nome' in usuario:
            print(usuario['nome'])
        if 'cpf' in usuario:
            print(usuario['cpf'])
        print('-----')

cadastro(nome = 'João', cpf = 123456789) # tem ambos
cadastro(nome = 'José') # tem apenas nome
cadastro(cpf = 987654321) # tem apenas cpf
cadastro(rg = 192837465) # não tem nome nem cpf
```

Saída na tela: `` João 123456789

José

987654321

Nenhum dado encontrado!

4.2. Expandindo um dicionário

Analogamente ao caso dos parâmetros múltiplos, é possível que o usuário da função já tenha os dados organizados em um dicionário. Nes

```
```py
maria = {'nome': 'Maria', 'cpf': 2468135790}
cadastro(**maria)
```

### Ordem dos parâmetros

Caso sua função vá combinar múltiplos tipos de parâmetro, sempre siga a seguinte ordem: argumentos posicionais (os comuns), argumentos com aste

abaixo:

```
def funcao(a, b, *c, d=0, e=1, **f)
```

Quando ela for chamada, o Python fará o seguinte:

- os primeiros 2 valores serão atribuídos, respectivamente, para *a* e *b*.

- os próximos valores, independentes de quantos sejam, serão incluídos na tupla *c*.

- se os valores *d* e/ou *e* forem passados explicitamente pelo nome, os valores passados serão adotados, senão, serão adotados os valores padrão.

- quaisquer outros valores passados por nome serão incluídos no dicionário *f*.